

Fundação Nacional de Saúde

Infraestrutura e Políticas Públicas

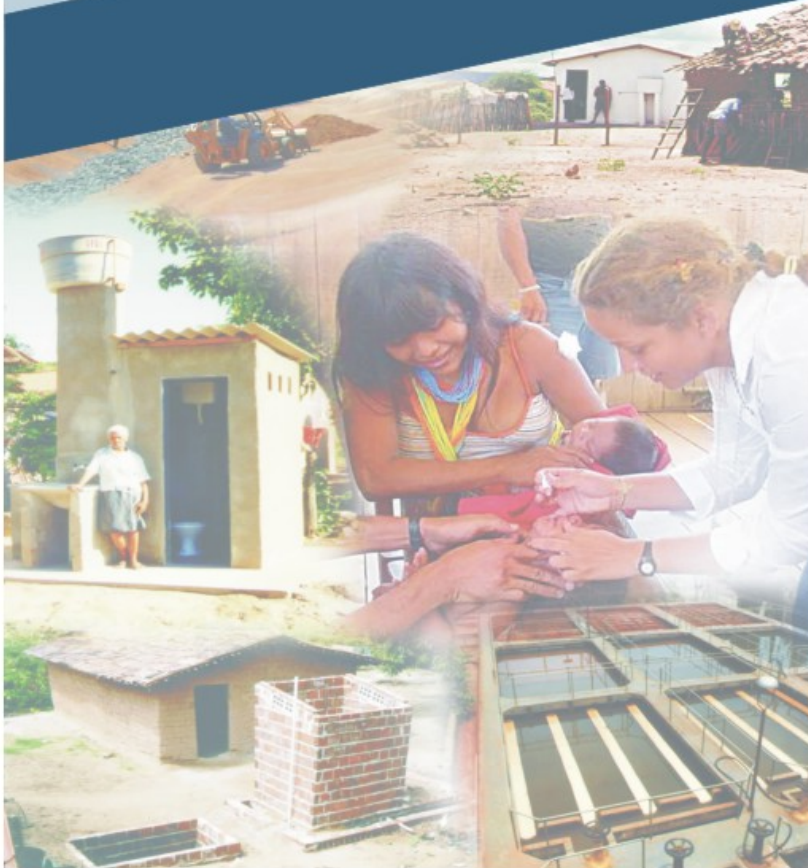
Saneamento Básico – Situação do País e Propostas de Soluções

Brasília – DF

30 de novembro de 2009



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



Saneamento no Brasil – ANTECEDENTES

- 1942 – Criação do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP);
- 1960 – Criação da Fundação SESP, prazo de vigência do Convênio com EUA expirado e o serviço se vincula ao Ministério da Saúde / **Atuação do BID** (Banco Interamericano do Desenvolvimento) no financiamento de obras de saneamento;
- 1967 – Criação do BNH (Banco Nacional de Habitação), com intuito de promover e controlar a política de saneamento no Brasil;
- 1971 – Criação do PLANASA (Plano Nacional de Saneamento), implementando a lógica financeira do retorno do capital investido;
- 1986 – Extinção do BNH e conseqüente declínio do PLANASA, com transferências das ações em saneamento para a CEF;
- 1991 – **Criação da FUNASA**, com a fusão da SUCAM e FSESP;



Saneamento no Brasil – ANTECEDENTES

- 1991 – Criação do **Ministério da Ação Social**;
- 1995 – Criação do PMSS (Programa de Modernização do Setor Saneamento), com objetivo de reestruturar a Política de Saneamento;
- 2001 – Lançamento do Projeto Alvorada;
- 2003 – Criação do **Ministério das Cidades**, responsável pela Política de Desenvolvimento Urbano e Saneamento Ambiental;
- 2005 – Instituída a Lei nº11.107/05, possibilitando a contratação de consórcios públicos;
- 2007 – Instituída a Política Federal de Saneamento Básico (Lei nº11.445/07);
- 2007 – **Lançamento do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.**



Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

SANEAMENTO – PROPOSTA INICIAL

FONTE DE RECURSOS	OBJETIVO	INVESTIMENTO (R\$ bilhões)
OGU (Não oneroso)	Saneamento integrado em regiões Metropolitanas, desenvolvimento institucional dos prestadores e municípios acima de 50.000 habitantes (PPI)	8,0
	Saneamento em municípios com população até 50.000 habitantes	4,0
	SUBTOTAL	12,0
FAT/FGTS (Oneroso)	Financiamentos a Estados, Municípios e Companhias de Saneamento	12,0
	Financiamento a Prestadores Privados e Operações de Mercado	8,0
	SUBTOTAL	20,0
CONTRAPARTIDA	Estados, Municípios e Prestadores	8,0
	SUBTOTAL	8,0
TOTAL GERAL		40,0

Saneamento Básico
PAC FUNASA – 2007/2010
Resumo – Posição 11.2009

Sub-Eixo	Meta 2007 - 2010	Selecionado		Contratado		A Contratar	
	QTE	QTE	%	QTE	%	QTE	%
Áreas Indígenas (Aldeias)	2.137	1664	77,8	1134	53,1	1.003	46,9
Áreas Quilombolas (Comunidades)	380	210	55,3	210	55,3	170	44,7
Controle de Malária (Municípios)	31	31	100,0	31	100,0	-	-
Controle de Chagas (Municípios)	622	622	100,0	517	83,1	105	16,9
Abastecimento de Água (Munic.)	1.321	1.321	100,0	1.098	83,1	223	16,9
Esgotamento Sanitário (Municípios)	493	493	100,0	422	85,6	71	14,4
Melhorias Sanitárias (Municípios)	500	500	100,0	495	99,0	5	1,0
Resíduos Sólidos (Municípios)	8	8	100,0	4	50,0	4	50,0
Saneamento Rural (Comunidades)	-	756	0,0	754	-	-	-
Água na Escola (Escolas)	889	889	100,0	457	51,4	432	48,6
Qualidade da Água (Laboratórios)	25	14	56,0	14	56,0	11	44,0
Apoio a Catadores (Cooperativas)	210	-	-	-	-	210	100,0
TOTAL	6.616	6.508	98,4	5.136	77,6	2.234	33,8



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Saneamento Básico
PAC FUNASA – 2007/2010
Resumo – Posição 11.2009

R\$ milhões

Sub-Eixo	Meta	Selecionado		Contratado		Empenhado		Pago	
	2007-2010							até 11.2009	
	R\$	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Áreas Indígenas	200,0	130,1	65,1	104,4	52,2	104,4	52,2	104,4	52,2
Áreas Quilombolas	170,0	157,2	92,5	69,9	41,1	59,4	34,9	6,5	3,8
Controle de Malária	122,5	122,5	100,0	114,9	93,8	89,9	73,4	3,5	2,9
Controle de Chagas	280,0	273,7	97,8	250,3	89,4	189,9	67,8	33,6	12,0
Água, Esgoto, Melhorias Sanitárias e Resíduos Sólidos	2.807,5	2.737,0	97,5	2.378,1	84,7	1.741,7	62,0	145,2	5,2
Saneamento Rural	260,0	95,4	36,7	116,5	44,8	37,4	14,4	18,3	7,0
Água na Escola	40,0	39,4	98,5	24,2	60,5	23,3	58,2	0,9	2,2
Qualidade da Água	70,0	26,2	37,4	24,8	35,4	21,2	30,3	6,1	8,7
Apoio a Catadores	50,0	15,5	31,0	12,9	25,8	12,9	25,8	-	-
Total Geral	4.000,0	3.597,0	89,9	3.096,0	77,4	2.280,1	57,0	318,5	8,0



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



- I. Saneamento em Áreas Especiais:
 - ✓ População Indígena;
 - ✓ População residente em áreas remanescentes de Quilombos.

- II. Saneamento em Áreas de Relevante Interesse Epidemiológico:
 - ✓ Municípios com alta incidência de Malária;
 - ✓ Municípios da área endêmica da Doença de Chagas.

- III. Saneamento em Municípios com População Total de até 50 mil Habitantes:
 - ✓ Municípios com potenciais riscos à saúde devido a fatores sanitários e ambientais;
 - ✓ Municípios localizados na bacia do rio São Francisco e nas bacias do Nordeste Setentrional;
 - ✓ Municípios integrantes de Consórcios Públicos de Saneamento: estruturados ou em estruturação;
 - ✓ Municípios com maiores taxas de mortalidade infantil.



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



IV. Saneamento Rural:

- ✓ População rural dispersa e localidades rurais com até 2.500 habitantes, independentemente da população total no município e localizadas nos territórios de cidadania.

V. Ações Complementares de Saneamento:

- ✓ Apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano;
- ✓ Apoio a reciclagem de materiais.



- Água contaminada e saneamento básico inadequado é causa de morte de mais de 5.000 crianças por dia no mundo (Fonte: UNICEF);
- **65% das internações** hospitalares de crianças menores de 10 anos estão associadas à deficiência de saneamento básico (Fonte: BNDES);
- **Uma** criança de 0 a 4 anos morre a **cada 96 minutos** em nosso país por falta de saneamento básico (Fonte: FSP Jul/2000);
- Nos cerca de 2 mil municípios do país com altas taxas de mortalidade infantil, 74% da população vivem sem água potável e sistema de esgotamento sanitário (Fonte: PNUD);
- Destaca-se que os investimentos em saneamento têm um efeito direto na redução dos gastos públicos com serviços de saúde:
 - ✓ Para cada **R\$ 1,00** investido no setor de saneamento economiza-se **R\$ 4,00** na área de medicina curativa (estimativo).



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



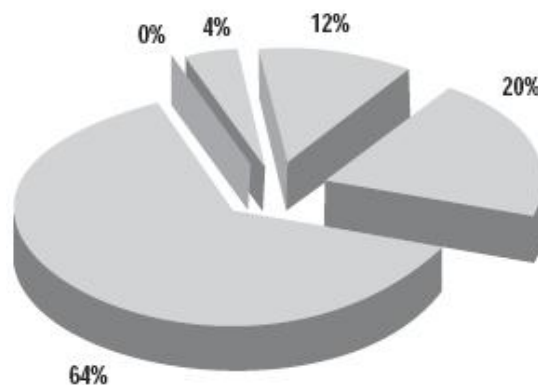
Déficit Estimado de Investimentos no Brasil

Demanda por investimentos em Sistemas de Água e Esgoto, por região (R\$ milhões).

Regiões/Investimentos	Em 2000	Em 2010	Em 2015	Em 2020
Norte	6.753,8	11.274,6	13.835,5	16.307,3
Nordeste	16.888,5	27.318,8	32.267,2	37.324,6
Sudeste	27.165,5	50.349,3	62.416,0	74.404,0
Sul	12.984,2	23.211,0	28.098,3	33.055,2
Centro-Oeste	6.320,3	11.470,2	14.506,9	17.314,0
Brasil	70.112,3	123.623,8	151.123,9	178.405,0

Fonte: MCID, 2004.

Demanda por investimentos em Sistemas de Água e Esgoto, por faixa de IDH.



0%	menor que 0,500
4%	>=0,500 e < 0,600
12%	>=0,600 e < 0,700
20%	>=0,700 e < 0,765
64%	>= 0,765

Fonte: MCID, 2004.

Ministério
da Saúde



Principais Problemas

- Dificuldades de planejamento no médio e longo prazo no setor saneamento;
- Baixa capacidade técnica e institucional dos Órgãos de Governo (União, Estados, Distrito Federal e Municípios);
- Legislação ambiental incompatível com a capacidade técnica e institucional instalada;
- Não apresentação ou regularização da titularidade do terreno, objeto das obras de saneamento;
- Disputa política entre os prestadores e titulares dos serviços;
- Fragmentação e pulverização das intervenções. No setor saneamento as obras são dispersas e estão sob a responsabilidade de vários prestadores e tomadores;
- Projetos de engenharia não adequados às normas brasileiras e à Lei de Licitações.



- Articulação dos Governos Estaduais e Municipais e Operadores dos Serviços de Saneamento;
- Fomento e apoio técnico à implantação de Consórcios Públicos de Saneamento;
- Apoio técnico e financeiro a elaboração de Planos Municipais de Saneamento;
- Fomento à elaboração de projetos de saneamento;
- Revisão da legislação de celebração de convênios e termos de compromisso;
- Revisão da legislação que regulamenta normas de licitações e contratos;
- Celebração de Termos de Compromisso Plurianuais para o repasse dos recursos;
- Atuação dos órgãos de controle: Preventivo x Punitivo;
- Reestruturação da Fundação Nacional de Saúde e formação de quadros estratégicos.



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Fundação Nacional de Saúde

Francisco DANILO Bastos FORTE

Presidente

danilo.forte@funasa.gov.br



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde

